**Produção de embriões em bovinos de corte da Raça Angus – RELATO DE CASO**

A transferência de embriões permite fazer em um rebanho o melhoramento genético de forma rápida eficaz, contribuindo com um maior aproveitamento de cruzamentos de animais com mérito provado. O bovino é capaz de gerar um terneiro ao ano, enquanto esta técnica permite gerar um maior numero de descendentes, através da utilização de inseminação artificial e coleta dos embriões, para realizar a transferência a uma receptora protocolada e apta. Alguns dos benefícios e indicações desse método são destinados a vacas com problemas de fertilidade, assim é possível obter a progênie. Esta ferramenta reprodutiva serve para melhor explorar animais de genética superior, oportunizando até mesmo a ocorrência de partos de gêmeos. Este trabalho teve como objetivo inserir nos plantéis vários bovinos com genética superior, aproveitando as características das melhores fêmeas, assim gerando um número maior de descendentes. Em uma cabanha com criação de gado Angus, localizada na região da campanha iniciou-se um protocolo hormonal com objetivo de obter o maior numero de terneiros de vacas com alto valor zootécnico. Com base em hormônios como FSH, progesterona, benzoato de estradiol, hormônio hipotalâmico sintético, gonadotrofina coriônica equina e prostaglandina. Ocorreu a seleção de dez doadoras e 40 receptoras e o protocolo foi desenvolvido do dia 28 de outubro à 14 de novembro de 2014. O resultado obtido mostrou que das 33 vacas receptoras, quinze apresentaram diagnóstico de gestação positivo, o que equivale a 45,45% de prenhes dos embriões transferidos. Este procedimento envolve exclusivamente o uso de hormônios, responsáveis pelos processos de ovulação. Os embriões foram em numero de 50. As estruturas embrionárias a serem inoculadas foram avaliadas conforme a viabilidade. Antecedendo ao processo de inovulação, os embriões foram avaliados, onde se encontrou os seguintes resultados: Dois embriões degenerados, quinze óvulos e trinta e três embriões viáveis com a qualidade, seguindo o manual da IETS (2010) onde classifica o embrião em nove estágios de desenvolvimento e quatro diferentes classificações quanto a qualidade dos mesmos. Este trabalho apresenta dados de 6 embriões 6 – 1 ; 19 embriões 5-1 ; 5 em 5-1 sem cápsula ; 2 em 5-2 e 1 em 4-2 ; Sendo respectivamente, o estágio de desenvolvimento do embrião e sua qualidade. Conclui-se que a TETF aumentou o numero de descendentes de fêmeas de alto potencial genético que produziria no máximo um terneiro ao ano. Os resultados foram satisfatórios atingindo excelentes resultados o que superou as expectativas. Este procedimento somente foi possível pelo acompanhamento de fatores zootécnicos, controle sanitário, procedimentos alimentares, seleção das doadoras e receptoras, e fundamentalmente o conhecimento fisiológico da ação hormonal, colheita dos embriões, manipulação e avaliação dos mesmos.

Palavras-chave: